

Apresentação

EDUCAR PARA A PESQUISA NO TURISMO: UM DESAFIO!

Fazer pesquisa é algo difícil e não se vincula ao aprendizado de normas, receitas ou fórmulas para que se alcance um resultado definitivo. Eu diria que se trata de um modo de construção e reconstrução do conhecimento, em que se une o "saber" e o "fazer" de uma ou várias disciplinas, de forma reflexiva e crítica, no sentido de resolver ou colocar em discussão problemas de caráter científico e tecnológico.

Na atuação dos profissionais de turismo, a resolução de problemas, muitas vezes, se confunde com a busca por soluções de caráter prático, do "fazer" no turismo. E isto ocorre porque entre aqueles que ingressam na graduação e na pós-graduação em Turismo e Hotelaria, a pesquisa é tida como uma entidade dissociada da reflexão crítica, do estudo da filosofia e das teorias do conhecimento. Considerando isso, as distribuições estatísticas, médias e amostragens, são apresentadas descritivamente, sem um tratamento qualitativo que reflita o pensamento dos pesquisadores que fazem o conhecimento na área. Neste sentido, muitos de nossos estudos são claros em termos de informação e muito ingênuos com relação à discussão do conhecimento construído.

Daí a necessidade de, cada vez mais, criarmos espaços de discussão e reflexão em periódicos como a Turismo Visão e Ação, que tenta, na medida do possível, apresentar artigos que reflitam os muitos níveis de aprendizado por que passa o Turismo e a Hotelaria. Desde os artigos dos que estão a frente nas discussões de ponta da área, até o texto do iniciante em pesquisa, que num processo de construção de sua própria história de pesquisador, nos faz refletir sobre as diferenças entre informação e conhecimento, e a criatividade humana para o diálogo entre a *techné* e a ciência¹.

Desta excursão entre ensino, pesquisa e prática, nasce a cada ano os três números de nosso periódico, que a partir deste número será em apenas uma língua, estando em inglês, espanhol e português, o título, resumo e palavras - chave. Considerando este novo formato e a diminuição dos custos para tradução de todo o texto, esperamos poder ofertar mais artigos e evitar os atrasos na publicação de cada revista. A idéia, a partir deste segundo número de 2005, é a apresentação de pelo menos oito artigos externos que sejam resultados de pesquisa ou uma discussão reflexiva do conhecimento no turismo, dois artigos de docentes e mestrados do mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI, resenhas, resumos de dissertações, teses e pesquisas apresentadas em eventos nacionais qualificados no QUALIS / CAPES.

Nosso desafio maior continua, que é não perder o rigor necessário com relação aos trabalhos apresentados. Embora, reconheçamos, este é um caminho árduo porque ainda são poucos os que escrevem no Turismo. Com isto, fica reduzida nossa capacidade de seleção, ocorrendo em muitas ocasiões à repetição dos autores, algo que gostaríamos de ampliar, visto que o conhecimento, lembrando o pensar de Freire², se cria pela diversidade de "atores" no processo de produção e reconstrução das "verdades" historicamente construídas, a fim de atender as demandas e necessidades da humanidade.

Profª Drª Yolanda Flores e Silva
Editora da Revista Turismo Visão e Ação
e-mail: yolanda@univali.br

¹GRANGER, Giles - Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: UNESP, 1994.

²FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.